05/07/2012 - Brasil desenvolve simulações computacionais de exploração de petróleo em grandes profundidades

Economia e aumento da segurança serão os resultados apresentados no 10º Congresso Mundial de Mecânica Computacional

A exploração de óleo e gás em grandes profundidades e abaixo da camada pré-sal pode chegar a uma distância de até 5 km e caso não seja realizada de maneira precisa, pode provocar perda de recursos e até desastres ecológicos. Para evitar que isso aconteça, pesquisas de engenharia em simulação computacional em 3D vêm sendo conduzidas por diferentes pesquisadores da Escola Politécnica da USP, na tentativa de simular a força das ondas, do vento e das correntes marítimas e a interação destes agentes com tubulações submersas e corpos flutuantes na superfície dos mares.
A economia e o aumento da segurança são alguns dos resultados que já podem ser obtidos com essas tecnologias avançadas e que serão apresentados no 10º Congresso Mundial de Mecânica Computacional (WCCM 2012), entre os dias 9 e 13 de julho, no Hotel Transamérica, em São Paulo. Para completar, simulações computacionais de reservatórios, de perfuração de camadas e de realidade virtual também serão demonstradas no evento.
A exploração do petróleo é um dos temas de maior interesse do evento, principalmente após a descoberta, no Brasil, desse recurso abaixo da camada pré-sal. “As empresas petrolíferas sabem que se uma perfuração for feita em local errado pode haver vazamento e desequilíbrio ambiental ou, no caso do sal, que é uma substância frágil e cheia de rachaduras, pode haver ruptura e ocasionar prejuízos financeiros de larga escala”, explica Paulo Pimenta, professor da Escola Politécnica da USP e presidente do Congresso.

A agenda completa das palestras pode ser visualizada em www.wccm2012.com

Sobre o WCCM 2012
Data: 9 a 13 de julho de 2012
Horário: das 8h30 às 19h
Local: Hotel Transamérica
Av. das Nações Unidas, 18.591
São Paulo – SP

Mais informações: http://www.wccm2012.com/

Tati's Comunicação e Eventos